Rafael Cota

## A QUESTÃO DO RSI E AS VAGAS NAS CRECHES

OPINIÃO//PÁG. 9

Luís Raposo

## UM GOVERNO QUE APOSTA NA JUVENTUDE

OPINIÃO//PÁG. 8

## O EXAME DOS DEPUTADOS À ABERTURA DAS AULAS

REGIONAL//PÁG. 6

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 11 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.477

# Diário dos Açores

Ano 155º

*O quotidiano mais antigo dos Açores*

# PSD E PS ESCOLHEM PIEDADE LALANDA PARA NOVA PRESIDENTE DO CESA

REGIONAL//PÁG. 2

# BRUXELAS RECUSOU AJUDAR OS AÇORES NO INCÊNDIO DO HDES

REGIONAL//PÁG. 3

Gualter Furtado ao nosso jornal

## "FOI UMA HONRA PRESIDIR AO CESA NESTES ÚLTIMOS CINCO ANOS"

REGIONAL//PÁG. 2

## CONCURSO PARA FORNECER FUELÓLEO À EDA FICOU DESERTO E GOVERNO FAZ CORRECÇÃO A PEDIDO DAS EMPRESAS

REGIONAL//PÁG. 3



## "El País" publica reportagem elogiosa sobre S. Miguel

REGIONAL//PÁG. 2

## P. Delgada atribui 500 mil euros a 40 IPSS

REGIONAL//PÁG. 16

# Piedade Lalanda substitui Gualter Furtado à frente do CESA

A antiga secretária regional dos governos PS, Piedade Lalanda, vai ser proposta para presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), anunciou ontem o líder social-democrata açoriano José Manuel Bolieiro.

Segundo o também presidente do Governo Regional dos Açores, o nome de Piedade Lalanda teve consenso entre PSD e PS.

"Foi sempre meu entendimento e profunda convicção (...) que um órgão com estas características de concertação e diálogo deveria ser, no quadro da nossa autonomia democrática, entregue para uma indicação de nomes possíveis, para consensualizar com a liderança da oposição", declarou Bolieiro aos jornalistas, na Horta, ilha do Faial, após um encontro com o líder do PS, Francisco César.

O presidente do PSD/Açores especificou que articulou com o dirigente do maior partido da oposição a indicação de nomes de "personalidades que possam ser consensualizadas" para vários órgãos, entre os quais, o CESA.

Decorre a partir de ontem, na sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na Horta, a sessão plenária do parlamento regional em que serão eleitas várias personalidades para diversos órgãos que requererem uma maioria qualificada, que pode ser garantida pelo PSD e PS.

José Manuel Bolieiro disse que este diálogo "nada tem a ver com o juízo de mérito de mandato que agora termina", em que Gualter Furtado, antigo secretário regional das Finanças de um governo PSD, assumiu a liderança do CESA, tendo deixado uma "palavra de apreço" ao "pioneiro na presidência do CESA, muito produtivo no seu trabalho, isento e imparcial".

Afirmando que "esse entendimento resulta de uma iniciativa" sua, o

presidente do Governo Regional dos Açores defendeu que "se deveria abrir aqui um novo ciclo sobre a perspetiva e perfil do mandato do CESA mais ligado às questões sociais", tendo o nome de Piedade Lalanda merecido a "consensualização do PSD e da coligação".

### Francisco César: "Divergências não impedem consensos"

Também em declarações aos jornalistas, à saída do encontro entre ambos os líderes, Francisco César referiu que as divergências políticas não são "impeditivas, antes pelo contrário, de matérias que são fundamentais para a autonomia", e nada impede que "o consenso não deva existir e ser fomentado".

"Este é um bom momento em que os consensos foram criados e estão a ser afirmados, por isso gostaria de saudar o PSD por ter sido possível, numa matéria tão relevante, como o CESA, termos chegado a um consenso e ter sido o PS a propor um novo nome para o CESA", afirmou o dirigente socialista.

À semelhança de José Manuel Bolieiro, Francisco César apontou que este novo ciclo no CESA "nada tem a ver com o que foi feito nos últimos anos", tendo o trabalho desenvolvido por Gualter Furtado sido "meritório e de afirmação" do órgão consultivo.

De acordo com César, é "importante dar uma ênfase social ao CESA" em matérias como a pobreza, a segurança social, a educação", daí a escolha de Piedade Lalanda, que tem um "trabalho cívico reconhecido" e que teve "uma intervenção política muito importante como deputada e secretária regional".

"Penso que tem a vantagem de ser totalmente independente e desprendida das questões partidárias", afirmou Francisco César.

### Gualter Furtado: "Foi uma Honra exercer este cargo nos últimos cinco anos"

Conhecido o consenso entre PSD e PS para a nomeação de um novo Presidente do CESA, Gualter Furtado, em declarações ao nosso jornal, disse que "foi para mim uma Honra poder ter servido os Açores como primeiro Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) no atual formato e durante 5 anos, como também tive muita honra em servir os Açores na qualidade de Personalidade Independente no Conselho Regional de Concertação Estratégica dos Açores e durante 2 mandatos, Órgão que antecedeu o CESA".

Para Gualter Furtado, "o Conselho Económico e Social dos Açores nestes 5 anos foi um Órgão da Autonomia Regional que desenvolveu a sua Missão, as Funções a que estava obrigado, sempre numa base Independente, com um espírito crítico e de cooperação com os Órgãos de Governo Próprio dos Açores, cumprindo com as suas obrigações de aconselhamento, pronunciamento e arbitragem, por sua iniciativa e sempre que para tal foi solicitado".

E acrescenta: "A regra base de funcionamento do CESA foi sempre respeitar os Parceiros Sociais e dar a palavra a todos os membros do CESA, praticando sempre a Democracia e a Igualdade de Género. A par de todos os pronunciamentos e pareceres emitidos pelo CESA, colocamos na nossa Agenda, os grandes constrangimentos e desafios que se colocam à sustentabilidade da Região Autónoma dos Açores e também dialogamos e abrimos o CESA à sociedade civil como era nossa Obrigação. Temos a consciência do Dever Cumprido na defesa dos superiores interesses dos Açores e da sociedade civil".

Gualter Furtado queixa-se de que, "infelizmente, algumas das nossas iniciativas, e que não dependiam de nós, não foram cumpridas, como a de juntar ao nome do CESA a componente Ambiental, as nossas Propostas de atualização e correcções do Diploma que criou o CESA, e que oportunamente foram enviadas aos Órgãos de Governo Próprio da Região Autónoma e a de dotar o CESA de maior autonomia funcional e financeira por forma a que possa desenvolver ainda mais trabalho a favor dos Açores".

E conclui: "Naturalmente, que iremos garantir o funcionamento do CESA até à eleição na ALRAA de um novo Presidente e mais uma vez agradeço a todos os membros do CESA, ao que era o seu reduzido corpo técnico e administrativo, ao então seu Secretário Geral, aos OCS e à Sociedade Civil Açoriana todo o apoio, e incentivo que tiveram sempre para com o CESA. Obrigado a todos".

Recorde-se que Gualter Furtado esteve à frente do CESA durante os últimos cinco anos sem nenhuma remuneração por exercer este cargo.

# "El País" publica reportagem elogiosa sobre S. Miguel

O jornal "El País", um dos maiores de Espanha, publicou na sua edição de anteontem uma reportagem sobre os pontos turísticos emblemáticos da ilha de S. Miguel.

Na secção El Viajero, a jornalista Eugenia Rico começa por enquadrar a história das ilhas dos Açores, seguindo depois um roteiro dos principais pontos turísticos da ilha de S. Miguel, com várias fotos.

### A "Islândia portuguesa"

A repórter refere-se aos Açores como um "lugar de paz", onde "cresceu uma cultura própria. Como as festas do Espírito Santo, que se celebram no verão em todas as suas cidades. Irão convidá-lo para o vinho da ilha e poderá desfrutar da generosidade e gentileza dos seus habitantes, pouco habituados aos

AZORES >

San Miguel, en la pacífica isla de volcanes, lagos, jardines y termas de las Azores

El archipiélago portugués ha sido un gran secreto desde su hallazgo, cuando se prohibió su aparición en los mapas para evitar el ataque de piratas. Ahora es más accesibles que nunca, así que es el mejor momento para animarse a descubrir su isla más grande

visitantes".

E acrescenta: "Chamam aos Açores "Islândia Portuguesa" e quando o avião aterra em Ponta Delgada surpreende a vivacidade das cores, que ganham novas nuances nestas ilhas não poluídas que são o local mais ocidental da Europa Ocidental. O verde ganha dimensões épicas na ilha de São Miguel, a maior das nove e protagonista desta viagem".

### Desejo de voltar

A reportagem descreve a visita às Sete Cidades, à Ferraria e a toda a costa norte da ilha, com elogios à beleza das paisagens, aos miradouros de Nordeste, ao cozido das Furnas e às plantações de chá.

E conclui: "S. Miguel é um mundo por descobrir e vale a pena experimentar os seus alojamentos ecológicos cheios de surpresas. Um deles é o Pico do Refúgio, refúgio de artistas e viajantes construído pelo fotógrafo espanhol Andrea Santolaya, ou a encantadora Santa Bárbara, à beira de uma falésia. Parte-se com o desejo de voltar em breve para visitar as oito ilhas que restam".

# Concurso para fornecimento de fuelóleo à EDA ficou deserto e governo faz correcção a pedido das empresas

O Governo dos Açores anunciou em Jornal Oficial que o concurso para o fornecimento de fuelóleo à EDA ficou deserto.

Recorde-se que o concurso foi lançado depois da oposição à renovação do Acordo relativo ao Fornecimento de Fuelóleo à EDA por parte da Bencom, com efeitos a 31 de janeiro de 2025.

A EDA, em maio de 2024, lançou o concurso público para o fornecimento de Fuelóleo às Centrais Termoelétricas em São Miguel, Terceira, Pico e Faial, com duração de 36 meses e entrada em vigor a 1 de fevereiro de 2025, o qual viria a ficar deserto.

Segundo explica agora o Governo regional, numa resolução publicada em Jornal Oficial, "as empresas potencialmente interessadas em executar o fornecimento atrás referido, comunicaram à EDA, na qualidade de entidade adjudicante, que as razões de não terem apresentado proposta se deveram ao facto de o produto a fornecer se enquadrar no regime jurídico de preços máximos de venda ao público, definido administrativamente pelo Governo Regional dos Açores, podendo isto significar que, durante a vigência do contrato, se verifique que os preços de aquisição de lotes de fuelóleo sejam superiores ao preço máximo de venda ao público, atendendo a que as fórmulas de cálculo do preço máximo no procedimento de contratação pública e no regime jurídico de preços máximos de venda ao público não são coincidentes".

Nestes termos, o governo determinou, agora, que a partir de 1 de fevereiro de 2025, o preço máximo de venda ao público do fuelóleo para a produção de eletricidade, é o que resultar da aplicação da fórmula estabelecida pelo procedimento de contratação pública lançado pela EDA – Eletricidade dos Açores, S.A. para aquisição do referido produto.

O governo decidiu ainda incumbir o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas de criar um grupo de trabalho para, designadamente, proceder à necessária uniformização entre as fórmulas de cálculo do preço máximo do procedimento de contratação pública em causa e do regime jurídico de preços máximos de venda ao público, bem como às demais alterações julgadas necessárias à revisão das fórmulas de cálculo dos preços máximos dos combustíveis constantes da Resolução do Conselho do Governo 15/2010, de 27 de janeiro, conforme alterada pela Resolução do Conselho do Governo 142-A/2023, de 15 de setembro e pela Resolução do Conselho do Governo 44/2024, de 4 de junho, conclui a resolução.

# Eurodeputado Paulo Nascimento Cabral lamenta que Fundo de Solidariedade não tenha sido activado no incêndio do HDES

A Comissão de Desenvolvimento Regional reuniu esta semana em Bruxelas, onde foram ouvidos Vasco Cordeiro, Presidente do Comité das Regiões, e Elisa Ferreira, Comissária Europeia para a Coesão e Reformas.

Paulo do Nascimento Cabral, único Eurodeputado açoriano que tem assento nesta Comissão, salientou a importância da Política de Coesão "como a maior política de investimentos da União Europeia", destacando a necessidade de uma eventual alteração do nome desta política, de forma a potenciar a sua dimensão, "evitando referências a uma "política de caridade", ressalvando que consegue colocar todos ao mesmo nível, não deixando ninguém para trás".

Na ocasião, o Eurodeputado reforçou ainda o facto de que "o ponto de partida da Política de Coesão deve ser o princípio de subsidiariedade, assentando numa base de confiança nos Estados-Membros e nas regiões, uma vez que são estes que estão próximos das pessoas e que melhor conhecem as suas necessidades", tendo acrescentado que "a fixação dos jovens, as acessibilidades e a habitação, são algumas das áreas indispensáveis para o futuro da Política de Coesão".

Paulo do Nascimento Cabral abordou ainda a necessidade de se reformar a Política de Coesão, destacando a necessidade "da Política de Coesão voltar a financiar a construção de estradas, bem como os custos com a manutenção de investimentos europeus nessas regiões", uma vez que estes são custos avultados, que exigem recursos que as Regiões não têm, resultando na degradação das infraestruturas.

Por fim, Paulo do Nascimento Cabral lamentou não ter havido uma resposta positiva por parte da Comissão Europeia para emergências recentes, como foi o caso dos recentes incêndios na Madeira, e do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada.

"Nos Açores, tivemos de deslocar centenas de doentes, numa situação dramática, que levou o Governo dos Açores a assumir custos muito elevados para resolver a situação emergente. Houve solidariedade nacional, mas quando a solicitámos à União Europeia esta foi-nos negada por não preenchermos os critérios de elegibilidade", reiterou o Eurodeputado, acrescentando que "precisamos de ultrapassar esta ditadura dos números", fazendo referência ao facto da Comissão Europeia definir uma catástrofe, e a respetiva solidariedade, com critérios meramente quantitativos.

"É necessário que tenhamos este sentido de compromisso e subsidiariedade na relação de solidariedade europeia, mas também na mediação entre as Regiões e os Estados-Membros, de modo a que não volte a acontecer, como no passado recente nos Açores, com o Furacão Lorenzo, em que a solidariedade europeia foi incluída no compromisso da solidariedade nacional, por parte do Governo da República do Partido Socialista, tendo sido cortados alguns financiamentos que eram devidos à Região Autónoma dos Açores", concluiu.

# Parlamento aprova voto de pesar pela morte de Álvaro Monjardino

O parlamento dos Açores aprovou por unanimidade um voto de pesar pela morte do advogado e político Álvaro Monjardino, o primeiro presidente daquele órgão, e recordou o contributo para a fundação e consolidação da autonomia.

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, que fez a leitura do voto de pesar, no arranque do primeiro plenário após as férias de verão, afirmou que Álvaro Monjardino se destacou "pela sua liderança firme e pelo seu compromisso inabalável com o serviço público".

"O seu contributo na fundação e consolidação da autonomia dos Açores e na defesa dos interesses regionais foi amplamente reconhecido, refletindo a sua dedicação exemplar à causa pública. O seu legado, marcado pela firmeza de caráter e pela integridade, continuará a inspirar as gerações presentes e futuras", acrescentou.

O líder da ALRAA também referiu que a sua "contribuição inestimável para a história dos Açores e para o fortalecimento das suas instituições" será lembrada "com profundo respeito e admiração".

O social-democrata e antigo presidente da ALRAA morreu no dia 16 de agosto, aos 93 anos, na ilha Terceira.

Álvaro Monjardino nasceu em 06 de outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, e morreu na sua terra natal.

Licenciado em Direito, foi filiado no PSD e exerceu vários cargos políticos, como deputado à Assembleia Legislativa Regional na I e II legislaturas (pelo círculo eleitoral da Graciosa) e na III legislatura (pelo círculo eleitoral da Terceira), tendo sido eleito presidente do parlamento açoriano nas duas primeiras legislaturas (1976/1978 e 1979/1984).

Foi ainda vogal da Junta Regional dos Açores, na área da Coordenação Económica e Finanças, e ocupou o cargo de ministro-adjunto do primeiro-ministro no IV Governo Constitucional.

# Consórcio que venceu privatização da SATA avisa que "impasse" é grave para a companhia

O consórcio Newtour/MS Aviation, que venceu a privatização da Azores Airlines, entretanto cancelada pelo Governo dos Açores, mostrou-se preocupado com o "impasse" em que vive a companhia aérea, alertando para possíveis "consequências graves".

"Com a privatização em suspenso, a Azores Airlines está num impasse que pode ter consequências graves para a companhia aérea, para o setor do transporte aéreo na região e, por extensão, para o desenvolvimento económico dos Açores", lê-se num comunicado enviado às redações.

O Governo dos Açores anunciou a 02 de maio o cancelamento do concurso de privatização da Azores Airlines/SATA Internacional e o lançamento de um novo procedimento, alegando que a companhia vale agora mais 14 milhões do que no início do processo.

Entretanto, o consórcio candidato, Newtour/MS Aviation, interpôs uma providência cautelar contra a decisão do executivo e hoje refere que a medida não foi "confirmada pela administração da SATA Holding", afirmando-se "preocupado com a incerteza e com a aparente inércia em torno do processo de privatização".

"A Azores Airlines enfrenta, atualmente, sérias dificuldades financeiras. O adiamento deste processo de privatização não só ameaça agravar ainda mais a situação precária da companhia, como também coloca em risco a estabilidade económica da região, que depende fortemente de um transporte aéreo eficiente e fiável", alerta.

O Newtour/MS Aviation insiste em que o processo de privatização "ainda não foi concluído", apesar do entendimento do Governo dos Açores

"Cumpre, a este propósito, clarificar que cabe ao conselho de administração da SATA, e não ao governo, propor o cancelamento do concurso, ou seja, essa é uma competência de gestão e não política. Tal decisão, até ao momento, não ocorreu", lê-se na nota de imprensa.

O consórcio reitera o "compromisso de contribuir para uma solução" respeitadora do acordo com a Comissão Europeia, que, lembra, prevê a privatização da Azores Airlines até ao final de 2025.

"Apesar de pouco se conhecer sobre o acordo entre o Governo Regional e a Comissão Europeia, é do conhecimento público que a Azores Airlines deve ser privatizada até 31 de dezembro de 2025. Este prazo, já de si curto dada a complexidade inerente a uma privatização desta envergadura, torna-se ainda mais exíguo face à falta de decisão da SATA e do governo", critica.

Na sexta-feira, o vice-presidente revelou que o Governo Regional dos Açores pretende retomar o processo de privatização da companhia aérea Azores Airlines em breve, mas não será possível concluí-lo este ano.

Após as declarações, o PS/Açores considerou que o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, "tem de assumir responsabilidades políticas pelo fracasso" da privatização, tendo em conta "os sucessivos adiamentos" no processo.

No início de abril, o júri do concurso público da privatização entregou o relatório final e manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour/MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia, responsável pelas ligações de e para fora do arquipélago.

# Governo dos Açores quer que República pague o anel interilhas dos cabos submarinos

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores reuniu-se ontem com o ministro das Infraestruturas para reivindicar a substituição dos cabos submarinos interilhas, com custos assegurados pelo Governo da República.

"Vou reivindicar que a República assuma o seu dever e pague o anel interilhas. A segurança, a cibersegurança, as comunicações, a continuidade territorial são um dever da República. É isso que eu vou transmitir muito claramente ao senhor ministro", adiantou o vice-presidente do executivo açoriano, Artur Lima, aos jornalistas à margem de um encontro de Instituições Particulares de Solidariedade Social, na Praia da Vitória, na ilha Terceira.

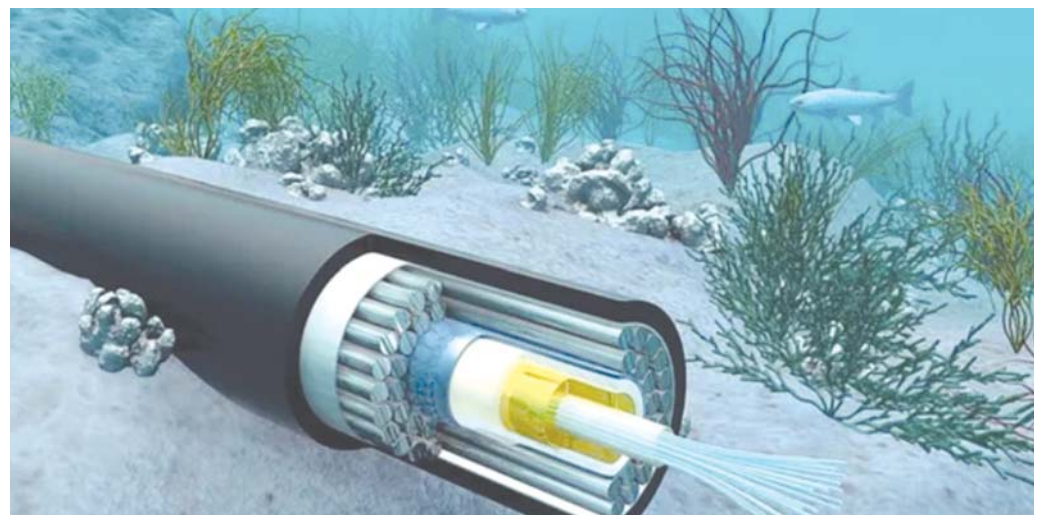
Artur Lima reuniu-se ontem à tarde, em Lisboa, com o ministro as Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

Já em maio, o vice-presidente do executivo açoriano tinha enviado uma carta ao ministro a solicitar a "criação urgente" de um grupo de trabalho para analisar "a solução técnica mais adequada" para a substituição dos cabos submarinos interilhas.

O grupo acabou por ser criado em agosto e deverá concluir os seus trabalhos até 31 de outubro.

"Foi em maio que nós fizemos um conjunto de questões que vamos abordar com o senhor ministro: o início da obra, porque se começa a esgotar o tempo, a vida útil do anel interilhas e o seu financiamento", lembrou Artur Lima.

"Não pode ser o Governo Regional, obviamente, que não tem meios para isso. Entendemos nós que deverá ser o Governo da República, naturalmente com fundos europeus, porque também é importante para a Europa terem os Açores em conectividade total", acrescentou.

O vice-presidente do executivo açoriano alertou para a importância dos cabos na cibersegurança e lembrou que os Açores tiveram recentemente "vários casos de ataques informáticos", por exemplo, na Eletricidade dos Açores (EDA) e no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES).

Num despacho, publicado a 13 de agosto, o Governo da República justificou a criação do grupo de trabalho tendo em conta que "as comunicações eletrónicas entre sete das nove ilhas dos Açores são atualmente asseguradas por um sistema de cabos submarinos, o denominado anel interilhas, formado por ligações que entraram ao serviço em 1998", sendo que as ilhas das Flores e Corvo são servidas por um cabo submarino mais recente que entrou ao serviço em 2014.

Além disso, "este sistema, na sua componente submarina e equipamentos associados, já atingiu a sua vida técnica máxima (25 anos), não sendo previsível, porquanto ineficiente, realizar investimentos adicionais na atualização desta infraestrutura e que importa prevenir a sua obsolescência e inerente risco acrescido de falha intempestiva, ultrapassado que está o seu período de vida útil". Na altura, o vice-presidente do executivo açoriano congratulou-se com a criação do grupo e com o prazo para a conclusão dos trabalhos. O Governo Regional e a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) já tinham alertado para a necessidade de substituição dos cabos submarinos interilhas.

# Manuais digitais vão ser distribuídos pelas escolas açorianas até ao final do mês

O Governo dos Açores diz estar a fazer tudo para resolver até ao final do mês a falta de manuais digitais e adiantou que esta semana os equipamentos vão começar a chegar às escolas da região.

Em declarações aos jornalistas, a secretária da Educação adiantou que o Governo Regional está em articulação com as entidades que "fornecem os equipamentos e as licenças" dos manuais digitais, que vão dar "primazia na resposta" às escolas dos Açores.

"A informação que recolhemos destas entidades é que será possível, ao longo desta semana, já começarem a chegar às nossas escolas alguns equipamentos, sendo que, principalmente nas ilhas mais distantes dos centros de transporte, é uma situação mais difícil. Tudo estamos a fazer para ter esta situação resolvida até ao final deste mês", declarou.

Sofia Ribeiro explicou que os manuais digitais vão ter um "aumento substancial da dotação financeira" devido ao alargamento daquele equipamento a mais anos de escolaridade.

"Neste ano letivo, atribuindo novamente aos quintos e oitavos anos, passamos a ter todos os alunos, desde o quinto ao décimo ano de escolaridade, com manuais digitais, o que implica um reforço de dotações", detalhou.

A Secretária regional explicou que a aquisição dos manuais digitais "só pode ser efetuada depois de as escolas terem carregado o seu próprio orçamento em função da publicação do Orçamento para 2024", um processo que "habitualmente decorre em finais de abril e maio", mas que "desta vez começou a decorrer em julho".

"Naturalmente isso causou uma grande pressão nos serviços para podermos correr contra o tempo", justificou.

Também o presidente do Governo dos Açores apontou o "abastecimento" como a causa para a falta de manuais digitais em algumas escolas da região.

"Não queremos radicalizar a aposta no digital. Queremos mitigar a oferta do manual físico, logístico e também com o digital", declarou José Manuel Bolieiro.

# Sindicato da Protecção Civil acusa Governo dos Açores de não gostar dos Bombeiros

O Sindicato Nacional da Protecção Civil acusou ontem o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, de não gostar da Proteção Civil e em particular não gosta dos Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias da Região dos Açores.

"Ao discordar frontalmente contra, da criação de um estatuto remuneratório para os Bombeiros Profissionais das AHBV, demonstra bem a sua insensibilidade para com estes profissionais e demonstra total desconhecimento do seu trabalho e da sua formação Profissional", acusa o sindicato em nota enviada ao nosso jornal.

O SNPC – Sindicato Nacional da Proteção Civil anuncia que tem reunido com várias entidades e também está a tratar da carreira de bombeiros de aeroporto "para que também seja uma carreira digna em vez das esmolas dadas por uma empresa gestora dos aeroportos que ainda por cima tenta "roubar" efetivos do socorro às populações com o objetivo de pagar tostões e receber milhões".

"Há casos em que os Bombeiros Profissionais das AHBV, têm mais formação que os próprios bombeiros sapadores, bem sabemos que isto é um facto incontornável", adianta o sindicato, acrescentando que "o Sr. Secretário Regional não gosta dos Bombeiros Profissionais, pois acha que ficam muito caros às AHBV. Isto é simplesmente ridículo. É verdade que tanto o Estatuto Profissional, como a reforma aos 55 anos, carece de debate e aprovação da Assembleia da República, ou, podendo até, poder ser aprovado em reunião do Conselho de Ministros e legislar neste sentido. No nosso entender, este problema não está resolvido, porque os decisores políticos não querem, porque só pensam nos Bombeiros, quando a casa está a arder".

"Informamos o Sr. Secretário Regional, que o Estatuto Profissional dos Bombeiros Profissionais das AHBV, será uma realidade, como o será, a reforma aos 55 anos e o merecido e sempre negado subsídio de risco", acrescenta o comunicado enviado ao nosso jornal.

# Abertas candidaturas para investimentos nas explorações agrícolas

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa que se encontra aberto o aviso para Investimento nas Explorações Agrícolas do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), com uma dotação orçamental de cinco milhões de euros.

Este apoio destina-se a apoiar a aquisição de equipamentos de ordenha e alimentação animal, equipamentos para tratamentos fitossanitários, equipamentos de transição energética e digital e equipamentos para armazenamento de água e podem candidatar-se aos apoios as pessoas, em nome individual ou coletivo, que se dediquem à produção primária de produtos agrícolas.

De acordo com o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, "este é o segundo aviso, no âmbito do PRORURAL+ no segundo semestre deste ano, totalizando 13 milhões de euros em apoios".

O governante adiantou que este período de candidaturas foi articulado com a Federação Agrícola dos Açores e que, "à exceção dos projetos de julho, todos os projetos no âmbito do PRORURAL+ estão analisados".

"Estamos assim a conseguir ultrapassar a morosidade que se verificava na análise de projetos do PRORURAL+ e isto deve se ao aumento de recursos humanos, a alterações administrativas de gestão e à simplificação de procedimentos", adiantou.

Os apoios previstos no aviso têm como objetivos melhorar o desempenho técnico, económico e ambiental das explorações visando o aumento da sua competitividade; contribuir para a diversificação da produção; aumentar a produção de alimentos de qualidade e contribuir para o rejuvenescimento dos ativos do setor como alavanca para o combate ao desemprego, incentivando os jovens a permanecer nas zonas rurais e criando emprego.

**Prioridades do investimento**

Quanto às prioridades, visam reforçar a competitividade e a viabilidade das explorações agrícolas de todos os tipos de agricultura, em todas as regiões, e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas, assim como promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal.

São elegíveis os projetos nos setores da produção animal, como a bovinicultura, suinicultura, equinicultura, ovinicultura, caprinicultura, avicultura, cunicultura, apicultura, helicicultura e lombricultura, assim como na produção vegetal, designadamente horticultura, fruticultura, floricultura, viticultura, batata-semente, beterraba e chá e da produção de cogumelos.

A apresentação dos pedidos de apoio efetua-se através de submissão eletrónica do formulário disponível no portal do PRORURAL+ e podem ser efetuadas até ao dia 30 de setembro.

# Partidos examinam novo ano lectivo no parlamento

O PS/Açores considerou ontem que a realidade verificada no início do ano letivo "desmente a propaganda" do Governo Regional e a tutela respondeu que está a "reparar uma série de asneiras" do passado.

"Certo é que, à data de hoje, início do ano letivo, a realidade desmente a propaganda do Governo [Regional], ou seja, faltam docentes, faltam assistentes operacionais, faltam bolseiros ocupacionais, faltam manuais digitais, faltam os equipamentos, e outras tantas provas de que, afinal, não está tudo bem", afirmou a deputada socialista Inês Sá na Assembleia Legislativa Regional, na Horta, no arranque do primeiro plenário após as férias de Verão.

Na declaração política sobre educação, feita da tribuna, a parlamentar referiu que as escolas dos Açores "abrem portas faltando mais de 100 docentes, mais de 200 assistentes operacionais e com a situação dos bolseiros ocupacionais por resolver".

"Foi um abrir de portas apressado, uma semana antes das escolas do continente, e os resultados, a impreparação, estão à vista", vincou Inês Sá.

No debate, o deputado da IL, Nuno Barata, disse que o PS "não pode declinar responsabilidades", porque as questões "não se resolvem de um dia para o outro", e observou que este foi o "pior início de ano escolar das últimas décadas nos Açores".

Algumas escolas, indicou, "estão a cair aos bocados" e "não é desculpa ter 'caído'" o executivo, no final de 2023, e não ter havido então um Orçamento para 2024 (apenas aprovado em maio).

"Em tempo de vindimas, quanto à educação, o Governo Regional é 'muita parra e pouca uva'", acrescentou.

António Lima (BE) apontou que os relatos sobre problemas verificados no arranque do ano letivo "são extremamente preocupantes", destacando a falta de professores, de assistentes operacionais e bolseiros ocupacionais, atrasos com manuais escolares e problemas com transportes.

"A quantidade de problemas, de trapalhadas, é sinal de que este Governo [Regional] simplesmente está a desistir da educação, está a desistir de resolver os problemas, continua com a lengalenga dos 24 anos do PS", observou.

Por sua vez, Délia Melo (PSD) disse que os socialistas apontam responsabilidades ao executivo regional de forma "demagógica": "Esta declaração política quase pareceu uma 'mea culpa' daquilo que foi a vossa ação. Mas, ainda bem, que desde 2020 os açorianos deixaram de contar com o PS para podermos avançar realmente na educação."

"Não negamos a existência de dificuldades, existem realmente. E nós não estamos a dizer que está tudo perfeito, porque não está. Agora, este Governo [Regional] tem trabalhado incansavelmente para reverter esta situação que encontrou e para dar resposta às dificuldades", concluiu.

João Mendonça (PPM) também apontou críticas aos executivos do PS, referindo que o "problema crítico" de falta de professores hoje existente no Corvo e nas Flores "é resultado direto e exclusivo dá má gestão dos governos socialistas".

Já Pedro Pinto, do CDS-PP, disse que não são negadas algumas dificuldades na educação, mas considerou que os resultados da atual governação "são incomparavelmente melhores" do que os da governação do PS.

Além disso, lembrou que há cinco anos o PS disse que "não eram precisos mais professores" e o novo ano letivo "começa com mais 134 professores no quadro": "Só o nosso governo de coligação, em quatro anos, já contratou para o quadro, deu estabilidade, a mais de 600 professores".

O deputado do Chega José Pacheco apelou ao executivo para que acabe imediatamente com os manuais digitais: "Nós temos é gente dependente da tecnologia, que já nem escrever sabe."

A fechar o debate, a secretária Regional da Educação, Sofia Ribeiro, respondeu às críticas da oposição e reconheceu que existe o problema recorrente da falta de professores.

A tutela, explicou, acompanha anualmente a taxa de colocação de docentes e, este ano letivo, "98,3% dos docentes foram colocados na primeira fase" e estão três vagas por colocar.

"Nós estamos a reparar uma série de asneiras que foram feitas [e que estão] a prejudicar a classe docente", disse Sofia Ribeiro, dirigindo-se à bancada socialista açoriana.

O arranque do ano letivo 2024/2025 decorre desde segunda-feira e até quarta nos Açores, enquanto na Madeira começou no mesmo dia e se estende até sexta-feira.

No continente, as aulas terão início entre quinta e segunda-feira (dias 12 e 16).

# Andreia Cardoso é a nova líder parlamentar do PS-Açores

Foi eleita,segunda-feira, a nova Direção do Grupo Parlamentar do PS (GPPS) na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Por proposta do Presidente do PS/Açores, Francisco César, a nova Direção do GPPS será presidida por Andreia Cardoso e terá como vice-presidentes Carlos Silva, José Gabriel Eduardo e Marta Matos.

Andreia Cardoso, eleita pelo Círculo Eleitoral da Terceira, tem 48 anos e é economista. Foi Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Secretária Regional da Solidariedade Social do Governo Regional dos Açores.

Com 38 anos, Carlos Silva é deputado eleito pela ilha de São Miguel, Gestor e Contabilista Certificado de profissão, tendo sido deputado no Parlamento dos Açores nas XI e XII legislaturas e integra, atualmente, a Comissão Especializada Permanente de Economia.

Por sua vez, José Gabriel Eduardo é deputado eleito pelo Círculo Eleitoral da Ilha das Flores, Professor e, atualmente, Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral da Assembleia Legislativa dos Açores.

A deputada eleita pela ilha do Pico, Marta Matos, é, também, a nova Vice-presidente daquele grupo parlamentar. Com 46 anos, licenciada em Estudos Europeus e Política Internacional, é Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro do Pico e foi deputada à Assembleia Legislativa dos Açores nas XI e XII legislaturas, integrando, atualmente a Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais.

O Grupo Parlamentar do PS no Parlamento dos Açores é composto por 23 deputados, eleitos por todas as nove ilhas dos Açores, conclui nota do PS enviada à imprensa.

# Parlamento chumba voto de protesto do BE contra encerramento das lojas da SATA

O Bloco de Esquerda levou ao parlamento um voto de protesto contra o encerramento das lojas da SATA em todas as ilhas dos Açores, uma decisão que, segundo o BE, foi "precipitada e irrefletida e tomada sem que houvesse um diálogo com os vários intervenientes que permitisse encontrar soluções viáveis e benéficas para a empresa e para os clientes".

IL e CH votaram ao lado dos partidos do governo – PSD, CDS e PPM – e rejeitaram o voto de protesto apresentado pelo Bloco.

"É lamentável que a SATA tenha tomado uma decisão precipitada e irrefletida em vez de procurar um diálogo com todas as entidades envolvidas que permitisse encontrar soluções viáveis e benéficas simultaneamente para a companhia aérea e para os seus clientes", assinalou o deputado António Lima.

PSD, IL e CH defenderam, no debate, que o parlamento não devia tomar posição sobre a decisão do conselho de administração da SATA.

Mas António Lima lembrou que estes três partidos votaram a favor de uma proposta do CH que recomendava ao governo a intervenção junto dos CTT – uma empresa privada – contra o encerramento de lojas nos Açores.

O deputado do Chega, Francisco Lima, indicou que "se queremos a privatização da Azores Airlines e queremos uma gestão profissional e não

política, não podemos depois criticar um acto de gestão profissional".

O parlamentar explicou que haverá a necessidade de acautelar "determinadas zonas e ilhas que ficam mais desprotegidas", no entanto, "é absurdo andarmos a sustentar o que é insustentável".

Francisco Lima incitou o Bloco de Esquerda a "provar que a decisão de encerrar as lojas físicas da SATA foi uma posição política", indicando que não se pode criticar "um acto de gestão profissional, quando a SATA – que tem dado milhões de euros de prejuízos – está a tentar cortar nos excedentes".

destaques
IMOBILIÁRIAS

*Luís Raposo**

# Os Açores têm agora um Governo que aposta na juventude

*"Esta universidade de verão ocorre num momento sem paralelo nos Açores no que respeita a políticas de juventude: o mais jovem, o associativismo, apoio aos jovens empreendedores, o plano regional para a participação democrática, o novo regime de políticas de juventude, aprovado no parlamento."*

Terminou o mês de agosto, período sobejamente conhecido pelas férias de verão, onde as pessoas aproveitam para descansar das suas atividades profissionais e a atividade política não foge à regra. Com a exceção do Partido Socialista, que aproveitou o mês de agosto para disparar em todas as direções, para manter a já conhecida e tradicional política de terra queimada socialista, lançando as suas infundadas narrativas de que está tudo mal na Região. Contrariamente, a posição responsável da JSD e do PSD Açores recomeçou da melhor forma, rebatendo toda e qualquer narrativa, com a concretização de mais uma edição da Universidade de Verão, a décima primeira.

A Universidade de Verão da JSD e do PSD Açores acaba por ser um momento de rentrée política destas estruturas e dos seus líderes. Esta escola de formação política, cívica, autonómica e democrática prepara jovens de todas as ilhas para o debate crítico e proponente sobre as diversas áreas que dizem respeito ao progresso e desenvolvimento da nossa Região. O temário deste ano dedicou-se às economias verde, azul e espacial. Luís Marques Mendes, antigo líder do PSD, foi um dos momentos altos do evento.

Mas, foquemo-nos nos factos, para continuarmos a ganhar a confiança dos nossos eleitores. Esta universidade de verão ocorre num momento sem paralelo nos Açores no que respeita a políticas de juventude: o mais jovem, o associativismo, apoio aos jovens empreendedores, o plano regional para a participação democrática, o novo regime de políticas de juventude, aprovado no parlamento. O Partido Socialista levou 15 anos sem rever o diploma da juventude. Isso diz muito de quem quer governar o presente e perspetivar o futuro dos Açores com os jovens.

Lamentamos, por isso, que quem pouco ou nada fez pela juventude açoriana quando governou a região esteja mais preocupado em arranjar problemas nas soluções do que soluções para os problemas, estando contra uma panóplia de vantagens para os jovens açorianos.

Recomeçaremos, com mais factos, para continuarmos a ganhar e a repor a verdade. Não querendo ser maçador para o leitor, por isso, apenas destacarei como estamos bem melhores a níveis económicos, sociais e na educação.

A nível económico, os impostos com a redução no limite máximo de 30% das taxas nacionais – irs, irc e iva, ou seja, libertar a sociedade e incentivar à criatividade. Em 2023, em IRS, ficaram 17,2 milhões de euros nas famílias, na classe trabalhadora. Em IRC, domínio empresarial, o Governo Regional dos Açores, deixou na economia cerca 1.4 milhões de euros, estímulo à sucesso empresarial através da criação de riqueza. Por sua vez, no IVA, deixou na economia 41.4 milhões de euros. Muito diferente das governações socialistas, estamos melhores à data. A solução governativa não socialista injetou no domínio do aumento do rendimento ilíquido uma média anual de 7 milhões de euros nos últimos três anos.

No segundo trimestre de 2024, a taxa de desemprego nos açores é de 5.5%, a terceira taxa mais baixa de todas as regiões do país e mais baixa que a média nacional. Nós temos uma população ativa de 124 600 açorianos, a população empregada é 117 700 açorianos, a maior de sempre. Estamos muito melhores do que os tempos das governações socialistas. A empregabilidade dos jovens também aumenta ano após anos.

Na educação, a taxa de abandono precoce da educação e formação passou de 26,1 em 2022 para 21,7 em 2023, estamos pois a traçar um caminho para retroceder ainda mais essa mesma taxa. Relembro que no último ano da governação socialista a taxa fixava-se nos 27,1. Estamos por isso muito melhores, com dados e factos e queremos continuar.

As narrativas criadas para a desinformação, para lançar o mal dizer que está tudo mal são por isso facilmente rebatidas pelas consistências dos bons resultados.

**Deputado Regional na ALRAA*

# Ricardo Rodrigues inaugura novo parque de estacionamento na freguesia de São Miguel

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, inaugurou no dia 6 de Setembro, o parque de estacionamento na Rua Vila do Porto, na freguesia de São Miguel, num investimento próximo dos 120 mil euros.

O novo parque de estacionamento, que resulta da requalificação e ampliação do espaço anterior, tem agora capacidade para 73 veículos, onde estão incluídos espaços para viaturas de pessoas com mobilidade reduzida e outros para motociclos.

Para Ricardo Rodrigues, a duplicação de lugares de estacionamento vem dar resposta ao acréscimo de procura que se tem vindo a verificar em Vila Franca do Campo, servindo principalmente a comunidade escolar da Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues, assim como, quem frequenta o Parque Recreativo e de Lazer Mãe de Deus.

A oferta de 73 lugares de estacionamento é a concretização de um compromisso da autarquia na disponibilização de equipamentos com vista a facilitar a vida de quem vive ou trabalha em Vila Franca do Campo.

Na cerimónia de descerramento da placa do renovado parque de estacionamento, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, reafirmou a estratégia municipal na disponibilização de parques de estacionamento no concelho, adiantando que já estão a decorrer as obras dos futuros parques de estacionamento na Rua das Hortas e na Rua da Paz, investimentos que irão oferecer mais conforto e conveniência, sobretudo aos seus moradores, além de contribuir para que a circulação seja mais fluída.

*Rafael Cota*

# Rendimento Social de Inserção: um tema muito sensível

A questão levantada pelo CHEGA na Assembleia Legislativa Regional, relativamente ao Rendimento Social de Inserção, apesar da forma como foi abordada, reabriu um dos temas mais sensíveis na sociedade açoriana, de longa data, sem que se tenha feito o suficiente, quer da parte da Segurança Social quer, sobretudo, da parte da Educação onde reside o fulcro do problema.

Na verdade, o Chega abordou o tema da pior maneira, apresentando um Projecto de Resolução propondo que as crianças de pais inseridos no programa do RSI, desempregados fiquem em desvantagem no acesso às creches, em relação àquelas cujos pais trabalham. O diploma acabou por ser aprovado pelo CHEGA, PSD, CDS e PPM, com abstenção da IL, e votos contra do PS, do BE e do PAN.

Na prática, está-se a retirar a oportunidades a muitas crianças de iniciarem a sua educação, em igualdade de circunstâncias, multiplicando as situações que estão na origem deste problema.

O Pe. Júlio Rocha – com um dos seus magníficos textos – colocou o dedo na ferida e acabou por abalar muitas consciências e estremecer as estruturas partidárias. Todavia, independentemente de quem votou a favor ou contra, este é um dos temas em que todos têm culpa.

Estranha-se, porém, que o PSD, agora no governo e já com responsabilidades governativas em tempos anteriores, onde a questão da pobreza já se colocava, tenha votado o diploma nestes termos.

Apesar da incongruência da proposta, o facto é que acabou por ter eco em muita gente, sobretudo junto de casais que têm dificuldade em encontrar lugar nas creches, tendo por vezes de inscrever os filhos antes de nascerem.

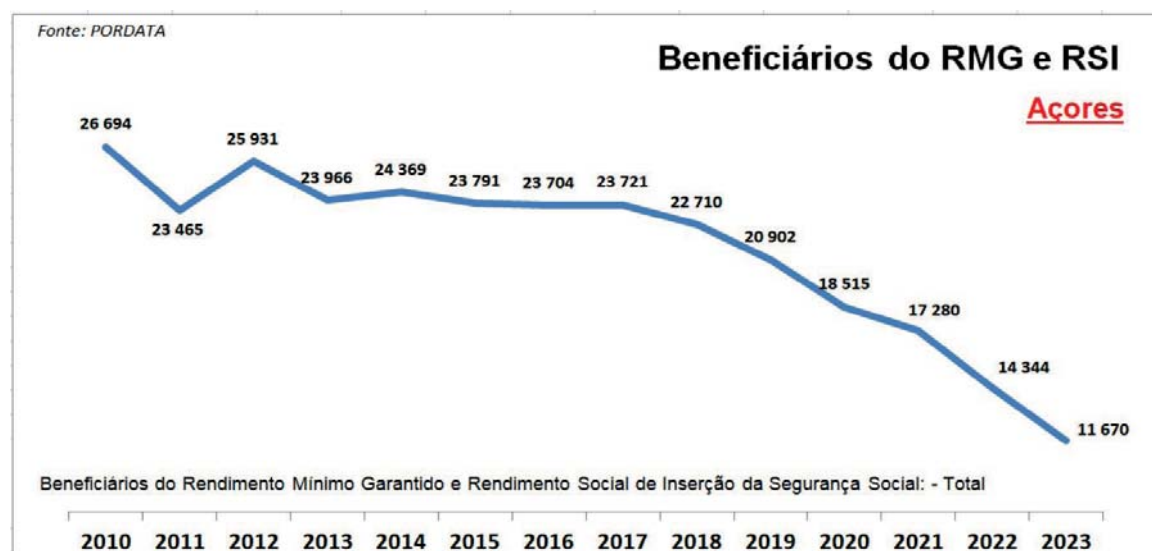
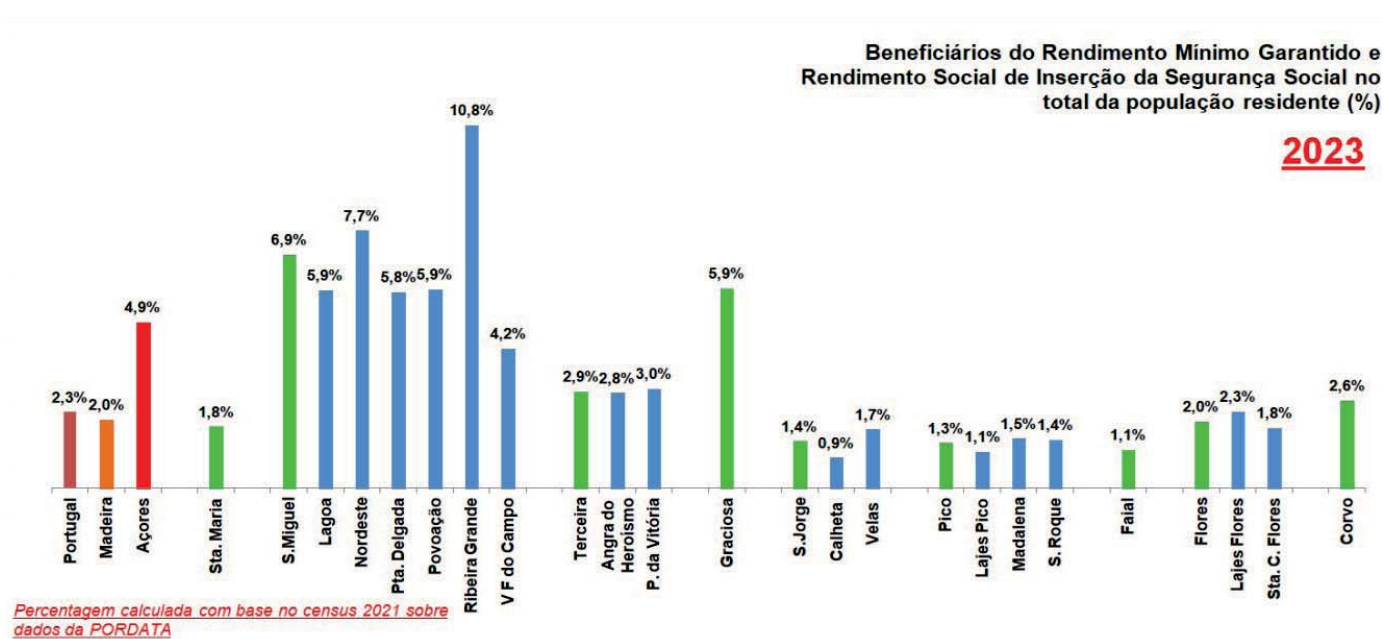
**Governo tenta apagar o fogo**

O Governo veio de imediato dar conta dos números pedidos pelo Chega e com toda a frontalidade, pôs os valores em cima mesa, sublinhando porém que alguns casos têm justificação por se tratar de pessoas com limitações, Mónica Seidi, em declarações à imprensa, frisou que se tem verificado uma redução significativa do número de beneficiários do RSI – Os números não coincidem com os apresentados nos gráficos do presente artigo porque os número divulgados pelo governo referem-se apenas a cidadãos em idade laboral enquanto os valores apresentados aqui dizem respeito a todos os beneficiários, que são os dados disponíveis na plataforma estatística da Pordata.

Porém, confirmam, de igual modo, que há uma diminuição significativa, no total dos beneficiários do RSI.

**Mais vagas nas creches**

O governo veio também, de pronto, anunciar que “serão protocoladas mais 444 vagas na resposta de creche para fazer face ao início do ano letivo 2023/2024, nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, Pico e Santa Maria”.

É uma medida de louvar -- apesar de empurrada pelas circunstâncias --, aparentemente sem corresponder a um projeto político, mas não deixa de ser valorizado. Resta saber se serão suficientes.

**Números continuam os mais elevados do país**

Mas, se olharmos o quadro geral, sem o ruído dos debates partidárias, verificamos, que muita coisa precisa ser feita nesta matéria. Os quadros mostram, que mesmo com as descidas que se têm verificado, os Açores ainda apresentam números elevados, sobretudo na ilha de S. Miguel.

Não deixa de ser irónico que a ilha com maiores recursos e maior dinâmica económica seja a que apresenta maiores níveis de pobreza. Na verdade, trata-se de um problema que vem de longe, sempre desculpado pela situação herdada dos tempos antes da autonomia, mas o facto é que a autonomia já tem várias décadas e nunca se deu suficiente atenção a este fenómeno que nos fragiliza, sobretudo quando comparado com o conjunto do país e com a Região Autónoma da Madeira.

A introdução do RSI, antes Rendimento Mínimo Garantido, foi uma medida de grande alcance social, teve o mérito de tirar muita gente da pobreza e resolver muitas situações de fome. Não resolveu todos os problemas, mas tranquilizou consciências.

O Chega não merece grande apreço, pela forma como colocou o assunto, mas trouxe à praça pública uma das questões mais sensíveis da causa pública açoriana.

Até aqui nem sempre houve coragem. Mas, está na altura de quebrar a linda de conduta dos governos de optarem por obras que dão votos e orientar os investimentos que para projetos que tragam riqueza e equilíbrio social.

# AUTOdestaques

*As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!*

PUB

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

NOVAS ENTRADAS

VW T-CROSS LIFE 1.0CC 95CV
GASOLINA 2023/04 - **22.950,00€**

BMW I3 CONFORT PACKAGE
ADVANCE 170CV
ELÉTRICO 2018/07 - **23.950,00€**

KIA NIRO 1.6CC 141CV
HÍBRIDO 2019/12 - **24.500,00€**

RENAULT CLIO 1.0CC 90CV
GASOLINA 2022/10 - **18.550,00€**

usados.jhornelas.pt

Valados
296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
6 a 19 de setembro de 2024

Usados JHO

PUB

## IMBATÍVEIS DA SEMANA

06 a 13 Setembro 2024

~~€ 25.980~~
**€ 23.980**
HONDA - 2018
CR-V 1.6 i-DTEC Elegance

~~€ 20.980~~
**€ 19.980**
FORD - 2018
Kuga 1.5 TDCi ST-Line

~~€ 16.980~~
**€ 15.980**
NISSAN - 2014
Qashqai 1.5 Dci N-TEC

~~€ 14.980~~
**€ 12.980**
RENAULT - 2015
Captur 1.5 Dci Exclusive

FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

ABERTO AOS SÁBADOS www.viveirosrego.com

Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada 296 383 473

PUB

PUB

*Orçamento de Estado 2025*

# Governo prevê crescimento da economia de 2% em 2024 e 2025

O Governo prevê terminar este ano e o próximo com um excedente de 0,2 a 0,3 % do Produto interno Bruto (PIB), o que corresponde a um saldo orçamental a rondar os 500 milhões de euros, antevendo-se assim que a economia deverá crescer 2% nos dois anos.

São números centrais no cenário macroeconómico que serve de base ao Orçamento do Estado para 2025 e que o Ministro das Finanças entregou aos partidos na segunda ronda de negociações que arrancou ontem.

A receita fiscal deverá crescer entre 4% a 4,5% em cada ano e o crescimento da despesa primária vai crescer em 2024 cerca de 8%. Em 2025, deverá crescer entre 4 a 5%. Esta mesma informação foi confirmada pelo meio de comunicação SIC por fonte do Executivo.

O cenário macroeconómico habitualmente só é divulgado nas vésperas da entrega do documento no Parlamento, mas a antecipação de quase um mês foi decidida depois das críticas dos partidos da oposição, que acusaram o Governo de não estar a disponibilizar a informação necessária para as negociações.

Recorde-se que o PS, tinha pedido dados ao Governo sobre o saldo orçamental, mas até aqui só tinha sido disponibilizado o quadro plurianual de despesa.

**"Visão do Governo para o OE2025 choca com a visão do progresso que o PAN tem para a sociedade", garante Inês Sousa Real**

O PAN foi o primeiro a ser recebido pelo Governo no parlamento. À saída do encontro, Inês Sousa Real, porta-voz do partido, confessou que deixou a reunião "com alguma preocupação".

"É com alguma preocupação que saímos desta reunião, porque a visão do Governo para o Orçamento choca com a visão do progresso que o PAN tem para a sociedade", disse a responsável.

Em declarações aos jornalistas na Assembleia da República, Inês Sousa Real explicou que, para o PAN, o Orçamento do Estado para 2025 deve "dar continuidade a políticas que até aqui têm sido prosseguidas", mas também "tem de dar resposta a eixos estruturais", tendo em conta o saldo positivo de 500 milhões de euros. "O que não pode acontecer é termos um micro-orçamento, que possa cingir-se a algumas normas do ponto de vista do que possam ser os escalões do IRS", afirmou a deputada única do PAN.

Segundo a porta-voz, no encontro com o Governo, o partido deixou "bem claro as suas linhas vermelhas", bem como a necessidade de "execução do OE2024 e das suas prioridades".

**Governo e Livre em "pólos opostos" no OE2025**

O líder do Livre afirmou que, no actual quadro orçamental, o partido e o Governo estão em "pólos opostos" e acusa o Executivo de não ter apresentado qualquer avanço nas negociações em relação à última reunião, que acontecera em Julho.

Rui Tavares confirmou ainda que, segundo o cenário macroeconómico transmitido aos partidos pelo Governo, o crescimento económico deverá ser em torno dos 2%, existindo um "superavit moderado de 0,2% ou 0,3%".

Rui Tavares queixou-se também de falta de "disponibilidade" do Governo para "avançar em medidas sociais, em medidas ecológicas, em medidas de inovação na economia portuguesa, que implicam o investimento público que Portugal não tem feito estes anos todos".

**PCP anuncia voto contra OE2025**

O PCP foi o primeiro partido a anunciar o voto contra.

"Não foi nenhuma surpresa aquilo que o Governo nos transmitiu", afirmou a líder parlamentar comunista, Paula Santos. Em declarações aos jornalistas, este defendeu que "o país precisa de uma valorização efectiva dos salários e pensões", mas o Governo "opta" por beneficiar os grandes grupos económicos.

Neste sentido, advoga que "não vai ser o Orçamento que vai dar resposta aos problemas com que os portugueses estão confrontados".

**Mariana Mortágua reiterou que o partido "não irá viabilizar o Orçamento do Estado"**

A coordenadora do BE, Mariana Mortágua, reiterou que o partido "não irá viabilizar o Orçamento do Estado", porque este "é um mau orçamento em matérias cruciais", apontando para a redução do IRS Jovem e do IRC, para a "privatização da saúde" e para o "privilégio" dado ao Alojamento Local em detrimento da habitação.

Para Mortágua, "há uma visão ideológica para a saúde, habitação e politica fiscal que é muito distante do BE, representa uma visão contraria à do BE", sublinhou. Nesse sentido, argumenta, "não faria sentido que qualquer partido à esquerda do PSD viabilizasse este Orçamento".

**Iniciativa Liberal entrega documento com propostas ao Governo**

A Iniciativa Liberal anunciou a entrega de um documento com propostas ao Governo, entre as quais um programa de incentivos às poupanças dos funcionários públicos, geradas pelos projectos, que, segundo o deputado Bernardo Blanco, o Executivo "mostrou-se bastante aberto para aprovar".

O parlamentar indicou que o Governo sinalizou que a carga fiscal não irá subir no próximo ano. "Agrada-nos pouco, porque gostávamos que houvesse uma descida", disse.

Segundo Bernardo Blanco, se o Governo retirar as propostas do IRS Jovem e do IRC da proposta orçamental "por contrapartida à mão de Pedro Nuno Santos" o partido irá "acompanhar" a proposta. "Não vamos apoiar um Orçamento que seja completamente desvirtuado", justificou, esclarecendo que, contudo, se o Executivo optar por modelar a proposta analisará a medida.

**PS demonstra disponibilidade para continuar a negociar com o governo**

A líder parlamentar do PS, Alexandra Leitão, anunciou que o partido "irá analisar" os dados que os socialistas tinham pedido e que são "muito importantes", mostrando disponibilidade para continuar a reunir com o Governo "nos moldes e formato que o Governo entender".

"Ficamos disponíveis para continuar as negociações com o Governo", sublinhou a líder parlamentar, indicando que ainda aguarda esclarecimentos do Executivo "sobre a trajectória da despesa".

Leitão não quis ainda adiantar que contrapropostas o PS vai apresentar para a redução do IRS Jovem e do IRC, que o Governo quer cabimentar no Orçamento do Estado para 2025, e que são linhas vermelhas para os socialistas para a viabilização do OE.

Questionada sobre quando o PS irá apresentar propostas alternativas à descida do IRC e IRS Jovem, Leitão disse apenas: "Isso será dito em primeiro lugar ao Governo". A deputada indicou ainda que o partido "não perguntou se o Governo cedia ou não no IRC e no IRS Jovem".

**"Nesta altura a bola está do lado do PS", afirma Pedro Duarte**

Do lado do Governo, o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, no final das reuniões com todos os partidos, que "o balanço do dia é bastante positivo", após o Executivo ter recolhido um "conjunto significativos de propostas medidas dos diferentes grupos parlamentares".

A única excepção na entrega de propostas foi o PS, que pediu "mais 48 horas/36 horas para puderem preparar as suas medidas e poderem apresentá-las ao Governo". "Nesta altura a bola está do lado do PS. Acertamos que haverá um contacto da nossa parte até ao final da semana e a partir dai percebermos como é que vai continuar este processo negocial, que continuamos a desejar que chegue a bom portou", afirmou, ao lado do ministro das Finanças e do ministro da Presidência.

O Chega vai reunir-se hoje, pois ontem estava a terminar as jornadas parlamentares em Castelo Branco

# Director-geral de Reinserção e Serviços Prisionais demite-se depois da fuga de cinco reclusos

O director-geral de Reinserção e Serviços Prisionais demitiu-se, segundo avançou a RTP. Rui Abrunhosa Gonçalves pôs, ontem, o lugar à disposição da ministra da Justiça e Rita Alarcão Júdice aceitou a demissão.

Na reunião realizada com a tutela, Rui Abrunhosa Gonçalves apresentou a Rita Júdice o relatório preliminar sobre a fuga dos cinco reclusos do Estabelecimento prisional de Vale dos Judeus, no sábado. O documento aponta falhas graves de segurança. Rui Abrunhosa foi nomeado para chefiar os serviços prisionais em Agosto de 2022. É doutorado em Psicologia da Justiça, pela Universidade do Minho, onde é professor associado com agregação.

Além deste relatório, fonte do Ministério da Justiça salientou que está em curso outro inquérito interno dirigido por um magistrado do Ministério Público, no âmbito do Serviço de Auditoria e Inspecção da DGRSP, e que "estará pronto dentro de um mês".

Já sobre o relatório e as informações entretanto apuradas sobre a fuga e as falhas de segurança, a DGRSP limita-se a indicar que essa matéria "está a ser objecto de averiguação interna por parte dos Serviços de Auditoria e Inspecção, coordenado por Magistrado do Ministério Público, bem como pelos Órgãos de Policia Criminal competente", sublinhando que, por agora, "não é susceptível de partilha pública".

Cinco reclusos fugiram no Sábado do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, no concelho de Azambuja, distrito de Lisboa. A fuga foi registada pelos sistemas de videovigilância pelas 09h56, mas só foi detectada 40 minutos depois, quando os reclusos regressavam às suas celas.

Os evadidos são dois cidadãos portugueses, Fernando Ribeiro Ferreira e Fábio Fernandes Santos Loureiro, um cidadão da Geórgia, Shergili Farjiani, um da Argentina, Rodolf José Lohrmann, e um do Reino Unido, Mark Cameron Roscaleer, com idades entre os 33 e os 61 anos. Foram condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, por vários crimes, entre os quais tráfico de droga, associação criminosa, roubo, sequestro e branqueamento de capitais.

# INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

## FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

## HOSPITAIS

**Ponta Delgada -** 296 203 000
**Nordeste -** 296 488 318 - 296 488 319
**Vila Franca -** 296 539 420
**Ribeira Grande -** 296 470 500
**Povoação -** 296 585 197 - 296 585 155

## POLÍCIA

**Ponta Delgada -** 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
**Trânsito -** 296 284 327
**Ribeira Grande** 296 472 120, 296 473 410
**Lagoa -** 296 960 410
**Vila Franca -** 296 539 312
**Furnas -** 296 549 040, 296 540 042
**Povoação -** 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
**Nordeste -** 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
**Maia -** 296 442 444, 296 442 996
**Rabo de Peixe -** 296 491 163, 296446 2033
**Capelas -** 296 298 742, 296 989 433
**Santa Maria -** 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

## GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
**Tel: Fixo:** 296 306 580 / Fax: 296 306 598
**Email:** ct.acr@gnr.pt

## POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

## BOMBEIROS

**Ponta Delgada -** Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
**Ginetes -** 296950950
**Nordeste -** 296488111
**Vila Franca -** 296539900
**Ribeira Grande:** 296 472318, 296 470100
**Lomba da Maia -** 296446017, 296446175
**Povoação -** 296 550050, 296 550052
**Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada**
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

## MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

## PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

## MUSEUS

Ponta Delgada
**Museu Carlos Machado**
**Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)**
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
**Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)**
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
**Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**Museu Militar dos Açores**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
**Museu Municipal**
**Museu "Casa do Arcano"**
**Museu da Emigração Açoriana**
**Museu Vivo do Franciscanismo**
**Casa Lena Gal**
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
**Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00**

Povoação
**Museu do Trigo**
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

## SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
**Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada**
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
**Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
**Horário:** 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**Horário de verão** (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
**Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal**
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
**Biblioteca**:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
**Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe**
**Teatro Ribeiragrandense**
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

## MISSAS

**Semana - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Sábado - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Domingo - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

## MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

## MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

**INSULAR** - Em Leixões
**MONTE DA GUIA** - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Lisboa
**S. JORGE** – Em Ponta Delgada
**MARGARETHE** – Em Ponta Delgada largando para Horta, Praia da Vitória, Velas e Pico

GSLINES

**REBECA S** - Em Praia da Vitória largando para Velas
**LAURA S** - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

**CORVO** – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
**FURNAS** – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

**BAÍA DOS ANJOS** - Sem informação

## TABELA DAS MARÉS

0:50 - Baixa-mar
7:29 - Preia-mar
13:43 - Baixa-mar
20:07 - Preia-mar

## TEATRO MICAELENSE

**SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO**
**13 DE SETEMBRO - 21H30**

## COLISEU MICAELENSE

**NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER**
**28 DE SETEMBRO - 21H00**

## TÁXIS

**296 38 2000**
**96 29 59 255**
**91 82 52 777**

## PRAÇA DE TÁXIS

**296 20 50 50**

## TRANSFERES

**919 501 266**

## JOGOS SANTA CASA

**Euromilhões**
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último sorteio 06/09/2024
12 14 34 41 47 + 3 4

**Milhão**
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

**Totoloto**
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 4.100.000
Último Sorteio 07/09/2024
5 6 33 41 46 + 7

**Lotaria clássica**
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

**Lotaria popular**
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

**Totobola**
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

## EFEMÉRIDES

**1999 -** Inauguração da Casa do Artista. A APOIARTE / Casa do Artista é fundada pelos atores Armando Cortez e Raul Solnado, tem estatuto de instituição particular de solidariedade social e presta serviços aos artistas idosos. Para além do Lar de Terceira Idade, inclui ainda o Teatro Armando Cortez, a Galeria para exposições, a Fisioterapia e o Centro de Formação. O seu âmbito abrange as Artes Cénicas, Cinema, Rádio e Televisão.

**2001 -** Ataque aos EUA. Dois aviões de passageiros embatem, com alguns minutos de intervalo (08:46 e 09:04), nas duas torres do World Trade Center, em Nova Iorque. Morrem perto de 2.900 pessoas. Dois outros aparelhos despenham-se sobre o Pentágono e num descampado na Pensilvânia.

**2002 -** Três bombas explodem na estância balnear de Bali. O atentado faz 202 mortos, entre eles o português Diogo Ribeirinho.

**2004 -** Morre, com 90 anos, Irene Velez, atriz dramática, popularizada pelos programas de rádio "Companheiros da Alegria" e "Zéquinha e Lelé", com Vasco Santana.

**2005 -** Israel decreta o fim da administração militar na Faixa de Gaza, pondo fim à ocupação de 38 anos.

**2008 -** O Governo aprova os contratos de investimento da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) em Évora, que estão avaliados em 170 milhões de euros e que projetam a criação de 570 postos de trabalho.

- A circulação ferroviária no túnel sob a Mancha é totalmente interrompida devido a um incêndio que terá ocorrido num camião que transportava carga inflamável. São retiradas "do túnel de serviço" cerca de 30 pessoas, motoristas na sua maioria. Este é o mais grave incidente da história do túnel, que abriu ao tráfego em maio de 1994 e tem uma extensão de 50 quilómetros.

**2009 -** Três décadas depois da morte, em Santa Bárbara, Califórnia, o corpo do escritor Jorge de Sena é trasladado para Portugal e sepultado no cemitério do Prazeres, em Lisboa.

**2012 -** Mais de 1,5 milhões de pessoas enchem as ruas de Barcelona para participar numa das maiores manifestações de sempre a favor da independência da Catalunha.

**2013 -** Albert Jacquard, investigador especialista em genética das populações e militante de esquerda francês, morre aos 87 anos, na sua casa em Paris.

**2014 -** O Governo aprova a criação da Instituição Financeira de Desenvolvimento, conhecido como Banco de Fomento, e os respetivos estatutos, com o objetivo de "colmatar insuficiências do mercado no financiamento das Pequenas e Médias Empresas".

**2017 -** O Conselho de Segurança da ONU aprova por unanimidade novas sanções à Coreia do Norte, propostas pelos EUA, interditando as exportações têxteis e reduzindo o seu abastecimento em petróleo e gás.

*Este é o ducentésimo quinquagésimo quarto dia do ano. Faltam 111 dias para o termo de 2024.*

***Pensamento do dia:*** *"O humano estabelece-se na imitação -- um homem torna-se um homem apenas imitando outros homens". Theodore W. Adorno (1903-69), filósofo, escritor, compositor e musicólogo alemão.*

## Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

**Horário das Exposições**

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

**Propriedade:** Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
**Conselho de Gerência:** Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
**Sede e redação:** Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
**Telefones:** 296 709 887/ 888

**Director:** Paulo Hugo Viveiros
**Director Executivo:** Osvaldo Cabral
**Redacção:** Nicole Bulhões, Ana Rosa
**Paginação:** João Sousa, Miguel Sousa
**Design gráfico:** Luís Craveiro
**Revisão:** Rui Leite Melo
**Fotografia:** Pedro Monteiro
**Serviços Administrativos:** Lúcia Moreira
**Impressão:** Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

**Internet:** http://www.diariodosacores.pt
**E-mail geral:** jornal@diariodosacores.pt
**Publicidade:** publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

# União Europeia está altamente dependente de equipamento militar dos EUA, denuncia relatório

Os países da União Europeia são altamente dependentes de equipamentos de defesa estrangeiros.

De acordo com o novo relatório sobre a competitividade da UE, elaborado por Mario Draghi, quase dois terços das suas compras militares chegam dos Estados Unidos. Segundo o estudo, o bloco europeu não está a investir adequadamente em projectos militares conjuntos e a perder a oportunidade de construir a sua própria indústria de Defesa.

Escrito pelo ex-Primeiro-ministro italiano e presidente do Banco Central Europeu, o relatório destaca os gastos insuficientes da Europa em pesquisa e desenvolvimento para Defesa. "A UE está a desperdiçar os seus recursos colectivos", sustenta. "Temos um poder de gasto significativo, mas diluímos em várias iniciativas nacionais e europeias", refere o relatório, que pede uma grande revisão da estratégia industrial da UE para fortalecer o sector de Defesa europeu.

"Não estamos a unir forças na indústria de Defesa para ajudar as nossas empresas a se integrar e crescer", acrescenta o relatório de Draghi, observando a falta de apoio às empresas de Defesa europeias competitivas.

Entre 2022 e 2023, 63% de todos os contratos de Defesa da UE foram concedidos a empresas dos EUA, com outros 15% a irem para fornecedores de fora da UE: os Países Baixos foi o mais recente Estado-membro a avançar para a compra de caças F-35 de fabrico americano, destacando ainda mais a dependência contínua de fornecedores americanos.

Em 2022, as nações da UE gastaram colectivamente 10,7 mil milhões de euros em P&D de Defesa, meros 4,5% do gasto total com Defesa. Em comparação, os EUA investiram 140 mil milhões de dólares, ou cerca de 16% do seu orçamento total em Defesa, uma disparidade que ressalta o atraso da Europa na modernização da Defesa.

Desde a anexação da Crimeia pela Rússia em 2014, os aliados da NATO, a maioria dos quais faz parte da EU, aumentaram os seus gastos com Defesa, visando atingir a meta de 2% do PIB. Actualmente, a Aliança Atlântica projecta que 23 dos seus 32 membros atingirão a meta de 2% até ao

final de 2024, em comparação com apenas três em 2014.

O relatório também enfatiza que os aliados da NATO precisam de alocar pelo menos 20% dos seus orçamentos de Defesa para novos equipamentos e P&D. Projectos conjuntos de defesa, como o A-330 Multi-Role Tanker Transport, são citados como sucessos, mas o caos logístico causado pelo fornecimento à Ucrânia de 10 tipos diferentes de obuses destaca as ineficiências da aquisição fragmentada.

# Kiev alerta Irão para eventuais consequências na relação entre os dois países

O Irão negou ter enviado mísseis balísticos para a Rússia. O Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano garantiu que já alertou aquele país no Médio Oriente para eventuais consequências.

Os Estados Unidos da América e a Europa falaram num envio de centenas de exemplares de mísseis para a Rússia, mas face aos rumores, a Guarda Revolucionária iraniana veio clarificar a situação, garantindo que tudo não passava de mais um momento numa "guerra psicológica" montada pelo Ocidente.

A verdade é que o governo ucraniano convocou o Irão para dar explicações e durante a reunião com um diplomata, o Ministro dos Negócios Estrangeiros expressou, não apenas a sua profunda preocupação como alertou para as eventuais "consequências devastadoras e irreparáveis" para as relações entre os dois países.

Por outro lado, o Kremlin também já descartou ter recebido mísseis balísticos e garantiu que o Irão é apenas um parceiro da Rússia.

Esta não é a única acusação que Putin enfrenta. A NATO culpou Moscovo de violar o espaço aéreo da Aliança Atlântica com drones a sobrevoarem a Letónia.

Foram também encontrados destroços de aparelhos na Roménia depois da trajectória ter sido apanhada pelos radares.

No entanto, no terreno, o presidente da Bielorrússia decidiu aumentar o número de tropas na fronteira com a Ucrânia, deixando assim Kiev em alerta máximo para uma eventual incursão no norte do país.

Assim sendo, por precaução o país já minou os terrenos e aumentou as patrulhas, além de estar atento a grupos inimigos de reconhecimento.

# Hamas alerta que reféns "nunca mais verão a luz do sol" se Netanyahu não concordar com cessar-fogo

O Hamas alertou que os reféns, que mantêm na Faixa de Gaza desde os ataques perpetrados a 7 de Outubro último contra Israel, "não verão a luz do sol" se o Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, não aceite o acordo de cessar-fogo proposto pelo presidente dos EUA, Joe Biden.

"Se Netanyahu não for pressionado e forçado a cumprir o que foi acordado, os prisioneiros da ocupação não verão a luz do sol", salientou Izat Al Rishaq, alto funcionário do braço político do Movimento de Resistência Islâmica, indicando que "todos sabem que Netanyahu e o seu Governo nazi são os que estão a impedir um acordo".

O responsável apontou ainda que os pedidos do Hamas para uma "cessação permanente da agressão" e uma "retirada total" dos militares israelitas de Gaza "são claros". "Advertimos contra considerar as novas condições de Netanyahu, uma vez que voltaria à estaca zero."

"O que a ocupação e algumas fontes americanas promovem sobre as novas exigências do Hamas é uma mentira e uma tentativa de fugir à sua responsabilidade em afectar as negociações e impedir a agressão contra o povo palestiniano", concluiu, citado pelo jornal palestiniano "Filastin".

O Hamas tem criticado repetidamente Netanyahu por impor novas condições depois de Joe Biden ter apresentado a sua proposta, incluindo a manutenção dos militares nos corredores de Filadélfia e Neztarim, uma opção também rejeitada pelo Egipto.

Recorde-se que o grupo islâmico afirmou, na semana passada, que "cada dia" que Netanyahu permanece no poder implica "um novo caixão", numa referência à morte de mais reféns.

# Reino Unido começou a libertar milhares de reclusos para atenuar pressão nas prisões

O Reino Unido deu início à libertação antecipada de 1.750 detidos para atenuar a pressão nas prisões. O Governo trabalhista britânico tinha anunciado a medida em meados de Julho.

Com as prisões "à beira do colapso", o Executivo tinha-se referido ao risco de não existirem lugares disponíveis nas prisões britânicas "dentro de algumas semanas". No início de Julho, o Reino Unido tinha cerca de 84.000 pessoas detidas e apenas existiam 700 lugares disponíveis.

De acordo com o Ministério da Justiça britânico, as prisões estão geralmente ocupadas em 99% da capacidade desde 2023.

O inspector-chefe das prisões britânicas, Charlie Taylor, assumiu que é um risco libertar tantos reclusos ao mesmo tempo. As prisões correm o risco de se tornarem "numa porta giratória", disse à SkyNews.

A medida "representa alguns riscos para as comunidades e uma pressão maior sobre os serviços de liberdade condicional que já estão sobrecarregados", afirmou.

**"Ponto absoluto de ruptura"**

Caso permanecesse a actual situação, os tribunais seriam forçados a adiar o envio para a prisão de delinquentes, o que "colocaria a população em risco face a uma criminalidade descontrolada", disse a ministra da Justiça Shabana Mahmood.

Esta abordagem foi partilhada pelo inspector-chefe das prisões, Charlie Taylor, ao referir que a situação se encontrava "num ponto absoluto de ruptura".

"Deixe-me ser clara: trata-se de uma medida de urgência. Não constitui uma alteração permanente. Estou convencida que os criminosos devem ser punidos", disse ainda a ministra.

As pessoas condenadas a penas de quatro anos ou mais, ou por infracções sexuais, são excluídas do novo dispositivo de libertação antecipada.

A libertação antecipada de milhares de reclusos coincide com um relatório condenatório do inspector-chefe, que descreve um "quadro devastador" da vida atrás das grades, com "um aumento do uso de drogas ilícitas, automutilação e violência".

Em Outubro está prevista a libertação de mais dois mil reclusos.

Linha Aberta - SIC

Festa é Festa - TVI

**RTP Açores**

**01:55 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4**
**02:30 70x7 - Ep. 36**
**03:00 Açores Hoje - Ep. 156**
**04:00 Telejornal Açores**
**04:20 O Outro Lado - Ep. 30**
**05:17 Terra 4.0 T5 - Ep. 8**
**05:30 António Ramalho Eanes - Palavra Que Conta**
**06:15 Hora De Agir T2 - Ep. 15**
**06:33 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 2**
**07:30 Zig Zag T20 - Ep. 190**
**07:45 Zig Zag T20 - Ep. 191**
**08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 183**
**09:00 Açores Hoje - Ep. 156**
**09:50 Casa Do Tempo - Ep. 1**
**10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 16**
**13:00 Jornal da Tarde - Açores**
**13:20 RTP3 / RTP Açores**
**14:15 Biosfera T22 - Ep. 2**
**14:45 Terra 4.0 T5 - Ep. 10**
**15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 16**
**18:00 Açores Hoje - Ep. 157**
**18:55 Músicas d´África T13 - Ep. 31**
**19:58 Hora De Agir T2 - Ep. 19**
**20:00 Telejornal Açores**
**20:35 Cultura Açores T5 - Ep. 16**
**21:05 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 12**
**21:30 Tudo É Economia T10 - Ep. 29**
**22:25 Emília - Ep. 6**
**22:55 Terra Europa T1 - Ep. 45**

**RTP 1**

**00:40 Anatomia de Grey T18 - Ep. 3**
**01:20 Terra Europa T1 - Ep. 45**
**01:43 Amor Sem Igual - Ep. 20**
**02:43 Televendas**
**05:00 Bom Dia Portugal**
O Bom Dia Portugal é um programa de informação apresentado por João Tomé de Carvalho e Carla Trafaria, de 2a a 6a feira entre as 06:30h e as 10:00h. Todos os dias, o Bom Dia Portugal dedica espaços específicos às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
**09:00 Praça da Alegria**
**11:59 Jornal da Tarde**
**13:15 Amor Sem Igual - Ep. 21**
**14:30 A Nossa Tarde**
**16:30 Portugal em Direto**
**18:06 O Preço Certo**
**18:59 Telejornal**
**20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 11**
**20:45 Joker T8 - Ep. 59**
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
**21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2**
**22:30 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 6**
**22:59 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 5**

**RTP2**

**16:06 Gigantosaurus T2 - Ep. 2**
**16:17 O Diário de Alice - Ep. 6**
**16:21 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 9**
**16:32 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 17**
**16:39 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 17**
**16:41 Edmundo E Lúcia - Ep. 45**
**16:52 A Experiência do Becas - Ep. 6**
**17:05 Pfffiratas - Ep. 43**
**17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 15**
**17:25 Athleticus T3 - Ep. 9**
**17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 40**
**17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 39**
**17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 40**
**18:05 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 3**
**18:13 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 14**
**18:39 Mini Ninjas T2 - Ep. 14**
**18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 15**
**18:55 Athleticus T3 - Ep. 10**
**19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 3**
**19:26 Migalha Filmes - Ep. 9**
**19:32 Crias - Ep. 3**
**19:36 Heróis de Verde - Ep. 14**
**20:30 Jornal 2**
**21:02 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 6**
**21:55 Trabalhar para o Inimigo - Trabalhos Forçados no Terceiro Reich - Ep. 3**
**22:45 A Carta: Uma Mensagem Para A Nossa Terra**

**SIC**

**00:05 Travessia - Ep. 253**
**00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 171**
**02:05 Terra Brava - Ep. 271**
**02:30 Televendas**
**03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 170**
**05:00 Edição Da Manhã**
**07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 171**
**09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 182**
**12:00 Primeiro Jornal**
**13:45 Querida Filha - Ep. 43**
**14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 157**
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
**15:30 Júlia T7 - Ep. 159**
**17:30 Terra E Paixão - Ep. 72**
**19:00 Jornal Da Noite**
**20:45 A Promessa - Ep. 66**
**21:45 Senhora Do Mar - Ep. 157**
**22:45 Nazaré - Ep. 28**

**TVI**

**00:55 Autores**
**01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 134**
**02:05 Sedução - Ep. 17**
**02:45 TV Shop**
**04:30 Os Batanetes**
**04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas**
**05:15 Diário Da Manhã**
**08:55 Dois às 10**
**11:58 TVI Jornal**
**13:00 TVI - Em Cima da Hora**
**13:40 A Sentença**
**14:20 A Herdeira - Ep. 334**
**15:35 Goucha**
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
**17:00 Parada De Estrelas**
**18:57 Jornal Nacional**
**20:15 Cacau - Ep. 179**
**21:45 Festa É Festa - Ep. 979**
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
**23:00 TVI Extra**

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

## signos

**Astrólogo Luís Moniz**
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

**CARNEIRO**
(21/03 a 20/04)

O diálogo aberto e equilibrado é importante numa relação. Este é um bom momento para tentar expressar as suas opiniões de forma clara e objetiva.

**BALANÇA**
(23/09 a 23/10)

Podem surgir oportunidades inesperadas em termos sentimentais e profissionais. No entanto, abandone os traumas do passado que lhe criam hesitação.

**TOURO**
(21/04 a 20/05)

Esteja disponível para aceitar as mudanças repentinas que possam aparecer na sua vida, porém mantenha a calma e enfrente os desafios com coragem.

**ESCORPIÃO**
(24/10 a 21/11)

Atravessa um período ideal para tratar de todas as questões domésticas. Contudo, tire tempo para conviver agradavelmente com os seus familiares.

**GÉMEOS**
(21/05 a 20/06)

Procure aumentar os seus rendimentos financeiros através de novos contratos ou parcerias, de maneira a conseguir estabilizar o sector económico.

**SAGITÁRIO**
(22/11 a 20/12)

É uma ótima ocasião para superar obstáculos e avançar na sua vida com convicção. Durante esta fase protegida vai querer aproveitar esta conjuntura.

**CARANGUEJO**
(21/06 a 22/07)

No amor, a agitação interior acaba por abalar os seus contactos íntimos. Porém, encare os obstáculos sem evidenciar grandes oscilações de humor.

**CAPRICÓRNIO**
(21/12 a 19/01)

É provável que sinta a segurança emocional e o discernimento mental imprescindível para proceder a transformações radicais na sua vida particular.

**LEÃO**
(23/07 a 22/08)

Provavelmente sente maior necessidade de cuidar melhor de si e tudo indica que vai querer adotar uma postura mais coerente com as suas carências.

**AQUÁRIO**
(20/01 a 19/02)

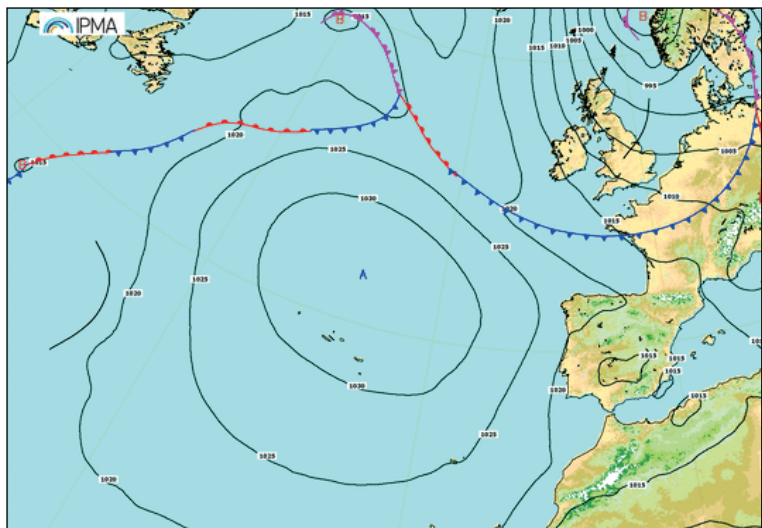
Os projetos coletivos podem beneficiar o progresso da carreira. Todavia, esperam-se evoluções no campo laboral que lhe tragam realização pessoal.

**VIRGEM**
(23/08 a 22/09)

A sua atenção está focada na sua saúde. Certamente agora o seu foco está mais voltado para a descoberta de novos hábitos de vida mais saudáveis.

**PEIXES**
(20/02 a 20/03)

A altura é favorável para tomar iniciativas românticas. Neste sentido, não tenha receio de comunicar as suas fantasias ao outro elemento do casal.

# Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

**GRUPO OCIDENTAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h) rodando para sueste.

**ESTADO DO MAR**
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro, passando a sueste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

**GRUPO CENTRAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sueste para o fim do dia.

**ESTADO DO MAR**
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

**GRUPO ORIENTAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

**ESTADO DO MAR**
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a leste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

**ESTATUTO EDITORIAL**

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.
O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.
O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.
O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.
O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.
O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.
O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

*Minuto de Saúde*

# Sabia que...

Por Cristina Valverde

... a transpiração decorrente da actividade física elimina toxinas ?

No seguimento, o metabolismo celular regula-se, e a pele, enquanto órgão mais vasto do nosso corpo, é irrigada na perfeição com oxigénio.

Deste processo de purificação natural resultará um tom rosado e radioso da sua pele, que aparentará saúde e juventude renovadas.

**Mais vale prevenir que remediar!**

# Encontros Sonoros Atlânticos com 4 obras inéditas em ciclo de concertos que viaja por Lisboa e os Açores

A 4.ª edição do ciclo Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda tem início a 14 de Setembro e traz estreias mundiais aos concertos de abertura e encerramento, e às ilhas Terceira e São Miguel.

Com cinco concertos exclusivos e de entrada livre, os Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024 decorrem até 28 de Setembro e apresentam-se em Lisboa, São Jorge, Terceira e São Miguel, com um reportório em que se destacam os compositores portugueses e novas versões da obra deste compositor açoriano de renome internacional.

O ciclo Encontros Sonoros Atlânticos constitui-se como uma série de recitais em que obra do compositor, musicólogo e maestro açoriano Francisco de Lacerda (1869 – 1934) é o estímulo para a criação de novas peças musicais, em sintonia com os locais em que se apresentam.

Criado por iniciativa da Associação Francisco de Lacerda – a Música e o Mundo e com programação pelo compositor Vasco Mendonça, a 4.ª edição dá ainda palco à obra vencedora do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp.

A 14 de Setembro, o primeiro concerto dos Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024 acontece no Panteão Nacional, em Lisboa. A soprano Camila Mandillo e o Quarteto Chiado celebram o aniversário de Camões com obras de Francisco Lacerda, arranjos de Filipe Raposo e a estreia mundial de um ciclo de canções de cabaret de Sérgio Azevedo.

A 18 de Setembro tem lugar o concerto insular inaugural no impressionante cenário da Fajã da Fragueira, em São Jorge, nas ruínas da casa de Francisco de Lacerda, no qual Pedro Branco e João Neves respondem ao desafio de criar uma espécie de genealogia sentimental da trova, partindo do famoso ciclo do compositor açoriano.

Viajando em seguida para a Terceira, a 20 de Setembro, os Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024 apresentam o Maat Saxophone Quartet no inesquecível cenário do Monte Brasil, em Angra do Heroísmo, com um reportório dedicado à música portuguesa que culmina na estreia da peça "Obra Nova", encomendada pelo festival à compositora Fátima Fonte.

O quarto concerto do ciclo acontece a 21 de Setembro, no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, em São Miguel, onde o guitarrista Nuno Costa e o pianista Óscar Graça estreiam a peça multimédia "Cine-concerto", uma nova e inédita banda sonora para o magnífico filme "Flores" de Jorge Jácome, criada para o festival.

A edição de 2024 dos Encontro Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda termina a 28 de Setembro, num concerto da Orquestra Metropolitana de Lisboa, com direcção de Bruno Borralhinho, na Biblioteca Nacional de Portugal. No reportório destaca-se a estreia mundial da obra vencedora do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp.

Edição de 11 de Setembro de 2024




# Câmara Municipal de Ponta Delgada atribui meio milhão de euros a IPSS

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, assinou, ontem, protocolos com mais de 40 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), resultando num apoio total de meio milhão de euros.

"É com humildade que hoje reconhecemos a relevância de termos parceiros com uma formação técnica especializada e um conhecimento aprofundado sobre as questões sociais que afectam o nosso concelho. A assinatura destes protocolos reafirma a parceria sólida entre a autarquia e as IPSS do concelho, reforçando o nosso compromisso em promover uma Ponta Delgada mais inclusiva e preparada para enfrentar os desafios sociais", afirmou o Presidente do Município durante o seu discurso no Salão Nobre, nos Paços do Concelho.

Este programa constitui um mecanismo de apoio financeiro anual, com o propósito de promover a cooperação e estabilidade funcional das IPSS. Com esta verba, a autarquia quer assegurar a eficácia das actividades que desenvolvem, permitindo-lhes continuar a exercer a "nobre missão de servir e auxiliar aqueles que mais necessitam".

"Este apoio financeiro representa mais do que uma simples alocação de recursos. Constitui um investimento directo na coesão social do concelho, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de vida dos nossos cidadãos. Através deste programa de apoios, queremos assegurar que as IPSS têm as condições necessárias para desempenhar o seu papel de forma eficiente e contínua", reforçou o autarca.

Para Pedro Nascimento Cabral, este apoio "surge num contexto em que as instituições enfrentam desafios financeiros acrescidos, fruto da inflação e das novas exigências sociais, tornando-se imperativo trabalharmos em conjunto e de forma articulada. Isoladamente, cada instituição desempenha um papel importante, mas, quando actuamos em rede, o nosso impacto é significativamente ampliado. A colaboração entre entidades é vital para que possamos dar uma resposta eficaz aos problemas sociais que nos afligem".

Recorde-se que o Regulamento do Programa de Apoio às IPSS foi reformulado em 2022 com o objectivo de aumentar os valores atribuídos, bem como, o de alargar as modalidades de apoio disponíveis.

Assim, e de acordo com o mesmo, as instituições podem agora candidatar-se a diferentes apoios financeiros, nomeadamente, ao subsídio para despesas de funcionamento no valor de 3.500 euros; a um projecto de desenvolvimento até 15.000 euros; e, por último, a obras de conservação ou beneficiação de instalações destinadas ao desenvolvimento de actividades essenciais com um teto máximo de 15.000 euros.

# A exibição da curta-metragem "Mátria" encerra as comemorações do centenário de Natália Correia

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, em parceria com o Colectivo Cara Lavada, exibe o filme *Mátria*, no dia 13 de Setembro às 18h30, no auditório. Este evento encerra as comemorações do Centenário do nascimento de Natália Correia, (13 de Setembro de 1923 - 16 de Março de 1993).

A estreia mundial do filme ocorreu no Festival Internacional de Cinema Indie Lisboa, a 13 de Setembro de 2023 e chega agora à Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, guardiã do arquivo de Natália Correia constituído por milhares de documentos manuscritos autógrafos e dactiloscritos para além de fotografias entre outros.

Este acervo integra igualmente a biblioteca particular de Natália Correia composto por mais de dez mil volumes.

Com argumento e realização de Catarina Gonçalves, e produção do Colectivo Cara Lavada, a curta-metragem é apresentada como "Uma homenagem a Natália Correia, poeta e escritora portuguesa cujo nascimento foi há 100 anos, num filme que viaja até à Ilha de São Miguel, nos Açores, onde realidade e ficção se cosem com a sua poesia." O filme acompanha três mulheres que dão corpo ao espírito de Natália, de formas distintas, através da exploração do corpo feminino em diferentes fases de vida. Um filme sobre a liberdade física e mental, em que a poesia de Natália Correia é o elo entre ficção e realidade. O evento é de entrada gratuita.

## Últimas

### TJUE rejeita pedido e condena Google a pagar multa de 2,4 mil milhões de euros

O Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) rejeitou o pedido interposto pela tecnológica, quanto à multa de 2,4 mil milhões de euros, na sequência de práticas que violam as regras da concorrência. Os juízes entendem que a Google deu "um tratamento favorável aos próprios serviços".

Em conferência de imprensa, em Bruxelas, Margrethe Vestager disse que este processo mostra que "ninguém está acima da lei".

A Google já reagiu e veio dizer que está "desapontada" com a decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia e critica a forma como foi conduzido o processo.

### Macron e Le Pen terão feito acordo para garantir continuidade de Barnier

Emmanuel Macron e Marine Le Pen terão feito um acordo para garantir a continuidade de Michel Barnier no Governo de França.

O jornal frânces "Jornal du Dimanche" avançou que o presidente francês e a líder parlamentar da União Nacional terão evitado uma moção de censura contra o novo Primeiro-ministro.

Michel Barnier foi nomeado chefe do Governo no passado dia 5 de setembro, nomeação que tem provocado várias manifestações em França.

Marine Le Pen já veio, entretanto, negar a existência de um acordo.

### Tufão Yagi já fez mais de 80 mortos no Vietname

Subiu para 82 o número de vítimas mortais do Tufão no Vietname. Um número que pode subir ainda mais, já que há 64 pessoas desaparecidas. A tempestade, a mais grave dos últimos 50 anos, provocou fortes inundações e milhares de pessoas estão em cima de telhados de casas, a aguardar ajuda.